

Para você respirar mais aliviado...

por: **Pedro Braggio**



Foto: Arquivo pessoal

“Sempre tive um bom salário, mas nunca controlei o meu dinheiro. Atualmente estou com sérios problemas financeiros. O que devo fazer?” – Guilherme Luiz, 28 anos

Infelizmente é muito comum encontrar pessoas com esse tipo de problema. Sempre digo que é mais importante administrar o dinheiro a receber altos salários. Nunca é tarde para começar; por isso, agora é a hora de anotar todas as suas despesas e dívidas.

A partir de hoje, anote todas as suas despesas. No final do mês some tudo o que gastou, agrupe as despesas em classes (alimentação, saúde, moradia, etc.) e descubra para onde está indo o seu tão suado dinheiro.

Feito isso, dê limites para cada tipo de despesa e fique de olho para não ultrapassar o valor estipulado por você como meta. Difícil? Sim. No começo será meio chato e trabalhoso, mas depois você se acostumará e – melhor ainda – conseguirá destinar o seu dinheiro a coisas que realmente merecem atenção, terá condições de poupar, pagar as suas dívidas e, com o tempo, até planejar a tão sonhada viagem de férias!

“Sempre paguei o meu cartão de crédito pelo valor mínimo. O meu saldo devedor está enorme e estou ficando muito preocupada. O que devo fazer para tirar esse ‘fantasma’ de minha vida?” – Beatriz, 47 anos

O principal vilão de você estar com dívidas é a falta de controle e planejamento. Inserir em sua vida um orçamento doméstico seria muito interessante. Se você é do tipo de pessoa que não pode ter um cartão de crédito, que já começa a gastar, elimine-o e estanque o problema agora mesmo.

Quebrar o cartão de crédito? Sim, isso mesmo. Claro que seria mais inteligente aprender a utilizá-lo de maneira correta, mas, se ainda não for possível, se ainda não há maturidade para gastar com consciência, use esse artifício e proteja-se.

Quanto ao alto valor do saldo devedor, tente uma negociação da dívida; não tenha medo de dizer a seu credor que não está em condições de quitar a dívida e peça maior prazo e/ou menores juros. Mas atenção: nunca se comprometa com pagamentos futuros se ainda não tiver a certeza de que conseguirá honrá-los.

“Sou casado há mais de 15 anos e sempre tivemos problemas financeiros. Minha esposa diz que nunca conseguiremos atingir nossas metas e quer a separação. Ainda existe tempo para reverter essa situação?” – Luiz Rogério, 43 anos

Claro que sempre existe uma maneira de resolver o problema. O diálogo entre vocês deve estar precário, principalmente quando o assunto é dinheiro. Metas e objetivos devem ser planejados com os pés no chão, e acho que vocês nunca fizeram isso de fato.

A partir de agora, coloquem na mesa todos os seus problemas financeiros, discutam sobre eventuais maneiras de fazer sobrar mais dinheiro e, somente depois de tudo muito bem conversado, definam metas.

Definir metas, auditar resultados, corrigir e readequar eventuais falhas são fundamentais para obter o resultado esperado. É um trabalho para a vida toda. Por isso, não tenha pressa e não perca a paciência, evite brigas ou caras feias e seja maduro o suficiente para conversar sobre as finanças da família com coragem, determinação e bom humor.

Colunista: Entre em contato com o educador financeiro Pedro Braggio e faça sua pergunta. E-mail: educador@pedrobraggio.com.br | Fones: (11) 4582-5498 e (11) 8765-4180 www.pedrobraggio.com.br